



5 DE DEZEMBRO DE 1907

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto impresso n.º «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 a/o de desconto. * Imposio do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 64

SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO
SUBSCRIPÇÃO
ABERTA N'ESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

A inauguração da sua Estatua

O dia 1.º de Dezembro, dia grande que marca o raiar do sol da liberdade neste paiz que sofreu sessenta annos de escravidão nas garras dos abutres espanhoes, marca tambem a data festiva e gloriosa da inauguração do monumento a esse vulto extraordinario que bem se pode denominar o simbolo da liberdade. A comissão do centenario de Rodrigues Sampaio está radiante. As suas aspirações tão curtas como brilhantes foram satisfeitas; o seu sonho aureo foi materializado; o seu arduo trabalho foi fructificador.

O monumento, embora singelo, ei-lo ahi, perpetuando uma notabilidade que foi nossa, attestando ás gerações ignotas do porvir que nesta terra, um dia, se fez justiça a quem a merecia. Não valeram sarcasmos de lanzudos Democritos nem despresos de pretenciosos escribas. A obra concluiu se e essa obra só representa uma serie torturante de sacrificios, de desgostos, de duros cuidados para a respectiva comissão que soube lutar com bravura e vencer sem vaidade.

A inauguração, que fora annunciada para as 2 da tarde do dia 1.º de dezembro, começou perto das 3 horas. O largo estava singelamente ornamentado com bandeiras e plintos com arbustos. A estatua, coberta com a bandeira nacional, hasteava-se ao centro destacando-se, ao longe, entre o verdejar do arvoredo que a circumda. Ao fundo, sob duas frondosas arvores, formara-se o estrado onde havia de ser lido o auto da entrega do monumento á camara municipal.

Ao lado do norte estava um escadorio onde as creanças das escolas tomariam logar, bem como a banda de musica, e do lado do sul

foram colocadas longas filas de cadeiras para os convidados. Ao meio dia chegou a musica e pelas 2 da tarde começou a afluir muito povo. A essa hora entraram as creanças das escolas, que hasteavam bandeiras e eram acompanhadas pelos respectivos professores. Em seguida chegou a familia de Rodrigues Sampaio, representada por alguns sobrinhos do festejado, residentes em S. Bartholomeu do Mar e ainda na mesma casa onde o grande liberal nasceu e viveu.

Chegadas as autoridades locais, ás 2 e quarenta, deu-se começo á cerimonia com o hino de Sampaio cantado pelo orfeon escolar composto de cerca de 500 creanças de varias escolas do concelho, e acompanhado pela banda marcial de Laundos. Foi um grito vibrante de entusiasmo e comoção soltado por aqueles peitos infantis que abrihantaram a festa com a nota mais bela e mais simpatica.

O orfeon foi regido pelos professores srs. Alfredo Viana de Lima e Antonio de Faria Vilaça, e ensaiado pelos mesmos e pelo autor do hino snr. João de Freitas.

Extinto o som dos ultimos accordes da musica, o snr. Dr. José de Azevedo Vasquinho, administrador do concelho e representante do governador civil, e o vice presidente da camara snr. José Candido da Silva Ramalho, descerraram a estatua. A banda tocou o hino nacional e no ar ouviu-se uma girandola de foguetes. As creanças deram uma prolongada salva de palmas e em seguida, o snr. José de Abreu, secretario da comissão, leu o auto da entrega do monumento, auto que depois foi coberto de assignaturas pelas autoridades presentes, pelas professoras e professores, pela comissão e por varios cavalheiros.

Erguendo-se da sua cadeira da presidencia, o snr. Francisco Xavier Viana leu o seguinte energico discurso que, posto que não agradasse a muitos, foi no entanto aplaudido por outros:

Minhas senhoras, senhores:

Eil-o ahi está, o monumento á memoria de Antonio Rodrigues Sampaio, o destemido jornalista, o honestissimo homem de Estado, a cerebração mais potente e o filho mais illustre que ainda até hoje tem produzido o nosso Concelho. E' simples e modesto, de granito e bronze. Simple e modesto como foi toda a vida d'esse inconcusso cidadão, de granito e bronze como eram a sua vontade e o seu caracter. Representa, porém, na sua simplicidade e modestia, muita somma de trabalhos e canceiras, muita força de desgostos e decepções, mas a dulcificar tudo isso resla-nos a consolação de que, a despeito de tudo e de todos, da nenhuma protecção da politica local, do pouco caso que mereceu ao povo d'este concelho a nossa ideia, do despreso votado pela maioria da imprensa portugueza á glorificação do principe de todos os jornalistas, levamos de vencida o nosso projecto. E a prova vêle-la ahi; prova evidente de que muito pode a boa vontade, quando auxiliada pelo bom senso e tino precisos.

Sete provincianos, que tantos são os que formam a modesta Comissão Centenial, conseguiram no curto praso de dois annos, fazer erguer n'esta villa um monumento que, se honra o vulto que glorifica, tambem honra e tornou conhecida a nossa tão desprotegida e despresada terra.

Para duas coisas, pois, concorremos nós. Ambas nos envaidecem, a ambas nos paga a consciencia com o praser do dever cumprido. Das honras da terra nem precisamos nem as queremos. Preciso é, porem, desfazer uma coisa que se diz para ahi, ora á boca callada, ora mais alto, mas não tanto que se oiça bem. Argumentam para ahi, que o concelho não concorreu para a glorificação de Sampaio, porque a elle nada lhe devia. Falsissimo argumento esse, que nada colhe e mais nada prova do que a ignorancia ou má fé de quem o apresenta. Esta glorificação não é feita ao politico lo-

cal, que poderia ter sido Sampaio, nem essa nunca foi a ideia da Comissão. Com este monumento quer-se glorificar o mais illustre filho do Concelho, um dos primeiros estadistas portuguezes, que do nada subiu ás mais altas culminancias, a que mais alto não pode subir um homem, dentro do systema que nos rege: com este monumento glorificou-se o valoroso e destemido jornalista, cujas passadas infelizmente os actuaes não seguem ou não querem seguir. O dizer se que elle não merece o monumento, que se deve a só meia duzia de amigos d'elle, e a pouquissimos jornaes portuguezes, vem provar mais uma vez que n'esta terra só se glorificam os inuteis, até individualidades que só tem concorrido para o rebaixamento d'ella. A prova tendel-a ahi, n'alguns letreiros que esmaltam as esquinas de varias ruas. Se não é a glorificação por meio do monumento, é tambem uma das varias formas da glorificação. Logo estão esses que dizem imerecido o monumento, em opposição com elles mesmos. Não protestam ou não reprovam aquellas glorificações e acham mal cabido este monumento. O facto de a Camara Municipal d'este Concelho ter mettido no seu orçamento a verba de 50\$000 rs. com que concorreu para este monumento, depois de approvada essa verba pela Comissão Districtal, não representa, a nosso vêr, o applauso de todo o concelho, á nossa ideia, pois que sabemos muita gente ter criticado a Camara por esse facto, quando a elogiavam por verbas mal gastas e mal aproveitadas. São as taes individualidades politicas de... barriga. Se não fosse, pois, a actual Camara, onde esta Comissão conta muito bons amigos, e alguns patriotas nossos conterraneos, que mourejam nas terras de Santa Cruz terem concorrido para a subscripção, o povo do Concelho de Espozende, não teria concorrido com um misero ceutil para este monumento. Queremos frisar bem esta circumstancia, para que um dia não haja nem possa haver alguém, que se queira enfeitar, como a Galha com as pennas do pavão. Isto mesmo já ficou frisado na acta da inauguração para constar em todos os tempos a quem se deve o monumento e fazer-se a justiça precisa aos subscriptores e aos membros d'esta

osé Maria de Cunha Vasco	50\$000
Alberto Fernandes de Faria	20\$000
Tito José Evangelista	20\$000
Filippe C. d'Almeida Gomes	20\$000
Adriano Vieira	10\$000
Secundino G. Regado	10\$000
Manoel Cardoso Gonçalves	10\$000
Eduardo Cardoso Gonçalves	5\$000
Manoel das Neves Velloso	10\$000
Diversos fillos de S. Bartholomeu	8\$000
Luiz Vianna	10\$000
Total, reis fracos	173\$000

So cambio de 348 Reis fortes 49\$710
Rio de Janeiro 29 de Janeiro de 1907.
Filippe C. d'Almeida Gomes

Camara Municipal de Espozende	50\$000
Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Noticias de Lisboa	95\$000
Redacção da Folha do Sul	5\$000
Redacção do Correo dos Arcos	1\$500
Redacção de O Comercio de Viseu	2:000
Redacção de O Vouga	2:000
Redacção do Damão de Goes	2:000
Redacção da Folha da Manhã	1:000
Redacção da Vos de Coura	1:000
Redacção do Comercio do Porto	10:000
Redacção da Mala da Europa	10:000
Redacção do Primeiro de Janeiro	10:000
Redacção do Jornal de Noticias	2:500
Camara Municipal de Grandola	10\$000

Ex.ªs Snrs:	
Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5:000
Abbadé José Manoel de Souza	10\$000
Conseheiro Arthur A. Sieuve de Seguíer	20:000
Um Patriota	10:000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10:000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	10:000
Jayme eguier, de Paris	10:000
Bernardo Rodrigues Ferras, de Lisboa	1:000
General José Estevão de Moraes Sarmiento, de Lisboa	5:000
Conde de Margaride	15:000
Antonio de Campos Junior	5:000
Dr. Illidio Ayres Pereira do Valle	20:000
Dr. Alberto E. Placido	1:000
Sebastião Mestre dos Santos	1\$000
Bernardo Martins d'Abreu, Rio de Janeiro	10\$000
D. Helena Vieira	1\$000
Somma	440\$710

JOÃO DE BARROS
MEDICO
Consultas das 10 ás 2
RUA DIREITA 20
ESPOZENDE

Comissão, que teve a má ideia de escolher para Presidente, o mais inútil e o menos apto de todos elles. Será essa justiça presente ou viadoura, a melhor paga dos seus trabalhos, desgostos e sacrificios.

Mas deixemos isto. Preciso é que n'este momento tam solemne, se preste a commove-lora homenagem a dois vultos importantissimos do partido regenerador, ambos infelizmente já roubados ao numero dos vivos. Quero-me referir aos Ex.^{mos} Srs. Conselheiros Hintze Ribeiro e Telles de Vasconcellos. A ambos elles deve esta Comissão favores tão grandes que facil não seria pagal-os. Ao primeiro, o saudoso homem de Estado, tão abruptamente roubado ao seu partido, deve a Comissão uma importante verba da subscrição e o auxilio material e moral para a fundição do busto em bronze por conta do Estado. Pena foi que esse illustre parlamentar morresse, senão teriamol-o aqui, ao nosso lado, assistindo alegre á glorificação do seu chefe e amigo, o presidente do governo, quando elle pela vez primeira foi ministro. Ao segundo deve lhe a comissão, a apresentação em côrtes do projecto para a fundição do busto em bronze por conta do Estado. E é tanto mais para agradecer isso, quando é certo que foi elle quem por meio de nina honrosissima carta, se offereceu á comissão para aquelle fim. A ambos elles n'este momento consagra a comissão duas commove-loras saudades. Não esquece tambem a comissão o quanto deve a Manoel José Gonçalves Vianna, o infatigavel director e professor da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa, e nosso illustre conterraneo. Foi elle o desinteressado auctor do projecto do monumento, foi elle o incansavel propugnador da nossa ideia, e poderosissimo auxiliar e devotado trabalhador para que fossem tambem fundidas em bronze, por conta do Estado, as bellas grades que cercam o monumento.

A elle, n'estas palavras sinceras, mas de grande magna por não se achar aqui presente, devido aos seus muitos afazeres de director de tão importante escola, o nosso grande e nunca esquecido agradecimento.

Agradece tambem a Comissão reconhecidissima aos professores presentes e que tão gentilmente concorreram com os seus alumnos para que um dos numeros das festas, o *orpheon infantil* tivesse tão brilhante exito.

Modesta é a festa que presenceaes, que deveria ser de mais e mais imponencia, mas de tão redusidissima verba para o monumento, mais não se poderia distrahir mas resta-nos a consolação de que nada pedimos para ella. Bem nos bastou a nós, membros da Comissão, o bastante que tivemos de dispendir das nossas algibeiras, para que a pequena importancia que conseguimos angariar, chegasse para a consecução de nossa ideia, que creio bem não ficará ainda por aqui. Mais queremos e havemos de fazer; estejam certos d'isso.

Por fim, muito e muito obrigada fica a comissão pela gentileza da vossa comparencia, minhas senhoras e meus senhores, Disse.

E findas estas palavras, de novo o orfeon escolar cantou o hino de Sampaio dando assim fecho á festa por todos os motivos brilhante e cheia de recordações para esses corajosos rapazes que com ella findaram a sua espinhosa missão.

O largo estava repleto de povo e muitos rapazes treparam ás arvores para melhor observar o ceremonial que lhes era vedado pelo impenetravel circulo dos curiosos não convidados. Dentro do recinto que fora vedado por fios de arame, era tanta a aglomeração de senhoras e cavalheiros desta vila e de todo o concelho, que difficil se tornava acomoda-los competentemente, tendo os homens, em numeroso grupo, que ficar de pé. A cerimonia assistiram e tomaram logar no estrado, alem das duas autoridades citadas, os srs. José Pascoal, delegado de marinha neste porto, Antonio Domingos Lopes, chefe da estação telegrafo-postal desta villa, José da Luz Braga e João Fernandes de Faria Vasconcellos, escrivães de direito neste juizo, José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima contador nesta comarca e as professoras e professores srs.^{as} D. Cecília Viana de Lima, D. Angela Viana de Lima, D. Olinda das Dores Rocha, D. Raquel Anahori, D. Mariana Vasconcelos, D. Rosa de Sousa Miranda e snrs. Antonio da Silva Montenegro, Antonio de Faria Vilaça, Manoel Joaquim de Boaventura e Alfredo Viana de Lima.

A todos estes, professoras e professores, que prestaram á comissão o seu valiosissimo concurso e sem o qual a festa não teria a nota mais brilhante e suggestiva que se lhe podia imprimir, a todos estes que se prestaram tão gentilmente a colaborar na cerimonia e que foram, sem duvida, os seus mais prestimosos cooperadores, fica a comissão gratissima e penhorada em extremo por tão captivantes provas de adesão e gentileza. De lamentar foi que alguns professores faltassem com os seus alumnos, inesperadamente, sem que, ao menos, tivessem advertido a comissão da sua falta. Tambem faltaram, por estar fechadas, as escolas da freguezia das Marinhas, onde ha tempos vem grassando a epidemia da varíola.

Se não fossem estas faltas, o orfeon seria composto de mais de 600 vozes.

Pelo presidente da comissão foi lido o seguinte telegrama do snr. Presidente do Conselho:

Lisboa, 30 | 11 | 7

... Xavier Vianna; Dignissimo Presidente Comissão Centenal de Rodrigues Sampaio.—Espozende

Sendo-me impossivel aceitar honroso convite de V. ... para assistir á inauguração do Monumento á memoria do grande jornalista Antonio Ro-

drigues Sampaio associome no entanto calorosamente a essa justa homenagem.

João Franco

A imprensa achava-se representada pelos correspondentes dos jornaes: «Espozendense», «Seculo», «Mala da Europa», «Diario de Noticias», «Voz Publica», «Popular», «Primeiro de Janeiro», «Jornal de Noticias», «Commercio do Porto», «Nor-te», «Palavra» e etc.

O tempo, que se apresentou ameaçador de manhã e deu ao meio dia um rapido chuvere, concedeu-nos depois uns raios puros de sol que permitiram aos fotografos a exposição de alguns *clichés*.

(Correspondencia recebida)

Guimarães 30 de novembro de 907 ... Snr.

Agradeço cordealmente o amavel convite com que V. ... e a illustre comissão a que V. ... preside me distinguem. Bem desejava corresponder-lhe, indo assistir á mercedissima homenagem prestada ao insigne jornalista e grande liberal, de quem não posso recordar-me sem vivissimas saudades.

Infelizmente o frio e a humidade, que flagellam, não me permitem arriscar-me a um aggravamento d'incomodos, que já não julgo pequenos. Supro a falta, associando-me em espirito á sympathica manifestação, e peço a V. ... que transmita á digna comissão a minha boa vontade de tomar pessoalmente parte n'esta sua festa.

Sempre com subida

consideração

De V. ...

mt.^o att.^o vn.^o e obrigd.^o

Conde de Margaride

Ill.^{mo} e ... Snr.

Accuso a recepção do officio de V. ... de 25 de corrente, no qual se digna participar-me que no proximo dia 1.^o de dezembro terá de effectuar-se a inauguração do monumento erigido n'essa villa, á memoria do grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio. Egualmente se digna V. ... comunicar-me que, desejando a Comissão da sua digna presidencia revestir o acto da maxima solemnidade me convida a presenceal-o.

Compre-me primeiramente agradecer puhoradissimo a V. ... e á illustre comissão a honra que me dispensaram com o seu amavel convite, ao qual infelizmente não posso aceder por estar doente de cama, ha já alguns dias.

Mas não podendo como tanto desejava, assistir pessoalmente, vem por isso deixarei do o fazer em espirito, regosijando-me sincera e calorosamente por ver coroados de tão feliz exito dos heroicos esforços dos patrioticos promotores d'este nobre e generoso empreendimento para perpetuar a memoria do glorioso filho d'essa terra, que foi o eminente jornalista, Antonio Rodrigues Sampaio.

E já que não posso ter a dita d'assistir á grandiosa festa d'este dia, que por tantos titulos me é tão sympathico, rogo ao meu illustre e bom amigo, Manoel José Gonçalves Vianna, tão prestimoso como infatigavel Secretario, o distincto obsequio de S. ... me representar no referido acto.

Deus Guarde a V. ... Lisboa, 29 de Novembro de 1907. Ill.^{mo} e ... Snr. Presidente da Comissão Centenal de Rodrigues Sampaio—Xavier Vianna—Espozende.

Nicolau Antonio Camolino

Ill.^{mo} e ... Snr.

Penalisa-me comunicar a V. ... em resposta ao attencioso convite que me é dirigido, para assistir a inauguração do monumento a Antonio Rodrigues Sampaio, que motivos estranhos á minha vontade e augmento de deveres officiaes, obrigam me a não comparecer n'uma tão sympathica festa.

Cumpre-me agradecer o amavel convite e pedir a V. ... me releve a falta involuntaria. No entanto, aqui de longe, saúdo a V. ... e a Comissão, e assim felicitando a faço votos para que tudo corra, conforme os vossos desejos.

Deus Guarde V. ...

Lisboa, 29 de novembro de 1907. Ill.^{mo} e ... Snr. Francisco Xavier Vianna. Dignissimo Presidente da Comissão do monumento a Antonio Rodrigues Sampaio, em Espozende.

Manoel José Gonçalves Vianna.

Agradeço muito o convite recebido, sentindo que doença de pessoa de familia me não permitta comparecer ao acto solemne.

José Estevão de Moraes Sarmiento.

Calhariz 30 | 11 | 7

Xavier Vianna-Espozende

Impossibilitado sahir agora de Lisboa peço V. ... fineza representar «Noticias de Lisboa» na inauguração Monumento Sampaio.

João Costa

Coimbra 1 | 12 | 7

Xavier Vianna-Espozende

Sauda briosa Comissão e adhere entusiasticamente á manifestação em honra do immortal Sampaio.

Arthur Lima

NOTICIARIO

Orgão da Igreja Matriz

Pedem-nos para que chamemos a attenção dos membros que compõem a Junta de Parochia d'esta villa para o modo pouco satisfatorio como o orgão da nossa matriz está sendo tratado, pois quasi todos os dias se ouve *roncar* num tom que o desafina. É uma imprudencia a nossa Junta consentir que aquelle bello objecto que tanto dinheiro e sacrificio custou a um nosso conterraneo, caminhe em breve para o mesmo estado.

Sem de modo algum quereremos criar á Junta difficuldades na sua marcha zelosa, aqui lhe apontamos o pedido que nos é feito por varios cavalheiros d'esta villa.

O tempo

Continua a fazer um frio rigoroso, acompanhado de

muito temporal. Por este motivo os nossos pescadores não teem ido ao mar n'estes ultimos dias.

Esteve n'esta villa a assistir ás festas da inauguração do monumento a Antonio Rodrigues Sampaio, o sr. Germano de Faria Moura, 1.^o sargento da Guarda fiscal da cidade do Porto.

Vimos entre nós, ha dias, o sur. Francisco da Rocha Gonçalves, considerado commerciante portuense.

Vimos tambem n'esta villa, aonde veio assistir ás mesmas festas o snr. Fernando Pereira Feio, funcionario das Obras Publicas da cidade do Porto.

Orçamento

Foi approvedo o 3.^o orçamento da Camara municipal d'este concelho referente ao corrente anno.

PELOURINHO

Pedimos á ex.^{ma} Camara a reconstrucção do Pelourinho d'esta villa.

É uma resolução acertada que ella tomou já, mas que ainda não pôz em execução não por falta de boa vontade e desejo de o fazer, crêmos nós, mas sim por não ter auctorisação superior para isso. Agora, porem, que a ha, esperamos que ella desenvolverá toda a sua actividade no sentido de conseguir que o nosso Pelourinho seja levantado ainda dentro d'este anno.

Enganar-nos-heinos? Não, por certo.

Enfermo

Continua gravemente enfermo o nosso amigo snr. Antonio d'Almeida Paschoal, abastado capitalista d'esta villa.

Desejamos as suas melhoras.

Pedido justo

A Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.

Presidencia da Camara

Por virtude da doença grave do nosso amigo snr. Antonio d'Almeida Paschoal, desempenha actualmente o cargo de presidente da nossa municipalidade o snr. José Candido da Silva Ra-

malho

Orçamento ordinario

Está em reclamação por espaço de 8 dias contados da passada 2.^a feira o orçamento ordinario da Camara d'este concelho.

A Cultura Cerealifera

Incontestavelmente nos ultimos dez annos a agricultura portugueza tem progredido consideravelmente.

E' principalmente a cultura cerealifera que mais se tem desenvolvido e aperfeiçoado

E-te progresso na agricultura e o augmento notavel nas produções são devidos não só ao melhoramento das condições economicas, mas principalmente ao aperfeiçoamento dos processos cultivos, sendo um a grande parte devida ao desenvolvimento consideravel que tem tido o emprego dos adubos chimicos.

Devemo-nos sempre lembrar que, como os animaes, as plantas tem necessidade de alimentos; como ellas, as plantas prosperam, desenvolvem-se, conforme os alimentos que lhe fornece a terra, quer por lhe juntarmos adubos, quer pela riqueza natural da terra.

Não é portanto natural que esperemos obter uma colheita abundante dum prado ou dum campo de trigo que não tenha adubação, nem devemos pensar que podemos engordar um boi ou que podemos fazer trabalhar um cavallo, se não os alimentarmos convenientemente.

A fertilidade da terra não tem uma duração indefinida, vai diminuindo com cada nova colheita que produz, se não lhe dermos novamente os alimentos que as plantas tiraram.

D'aqui se conclue que devemos juntar á terra as substancias que exigem as plantas e que lhe são necessarias para a sua vida e para se poderem tornar desenvolvidas e vigorosas.

Essas substancias são fornecidas pelos adubos.

De todos os cereas o mais exigente é o trigo e successivamente a cevada, o centeio e a aveia.

As exigencias do trigo são principalmente em azote, acido phosphorico e potassa.

E' portanto evidente que se quizermos obter boas ceareas, grandes e-pigas de grão bem desenvolvido, devemos contribuir para isso, dando alimentos ás plantas, empregando os adubos.

N'esta epoca, por todo o paiz estão já feitas as lavóuras para os cereas, que na maior parte já estão semeados.

Muitos lavradores adubaram previamente os campos que iam semear, outros desleixaram-se, ainda não acreditam na efficacia dos adubos chimicos; não se querem convencer de modo algum, que, com um pequeno augmento de despeza, podem ter produções muito maiores do que até ahí, que não só lhe pagam o adubo, como lhe augmentam as suas colheitas e os seus lucros.

Todos os lavradores de regiões em que se semeia tarde, se ainda não lançaram a semente á terra, devem ainda adubar as suas terras com adubações apropriadas aos cereas e ás terras.

Todos os lavradores que já adubaram e semearam, ou simplesmente aquelles que semearam sem adubo algum, podem, com grande vantagem, empregar o Nitrato de Sodio em cobertura, que lhes vai fornecer o azote que necessitam os cereas em grande escala.

MANTER INALTEFVEL A FORÇA

belleza e cor natural do cabello tem sido objecto de grande solicitude por parte de homens e mulheres de todas as edades; pois que é no

cabello que se manifestam os primeiros vestigios de idade avançada; é nelle que as attracções pessoais começam a diminuir. Que é pois para admirar que uma pessoa cujo cabello era abundante, macio e lustroso, note que elle está c'hindo, enfraquecendo, perdendo a cor, ou tornando-se grisalho e falto de brilho? E' o testemunho certo da partida da mocidade e aproximação da velhice.

Entre as causas que affectam o crescimento e belleza do cabello tem logar a deficiencia do oleo indispensavel para a sua força e cor; Faltando-lhe este alimento o cabelo torna-se fraco, secco, quebradiço, parte-se nas pontas, e ficando largo na raiz, cae por si ou é despedagado com o pente. Identico resultado, e até mesmo calvície, apparece depois de doenças debilitantes, ou tem por causa uma inflamação ou condição morbida dos tecidos que circunda as raizes do cabelo, produzindo caspa, feridas, e tinha.

E' tão facil conservar o cabelo e o couro da cabeça em bom estado, evitando assim a calvície prematura, o tornar-se o cabelo grisalho, ralo, e falto de brilho, que desprezar os meios de conseguir tal fim é, nas circumstancias actuaes, um erro indesculpavel.

Como artigo de toucador o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer», está á frente na lista de preparados identicos. A base do «Vigor» é um fluido delicado que não produz manchas ou se torna rançoso pelo contacto do ar, e um substituto do oleo natural fornecido pela natureza, tão perfeito quanto a chimica moderna o pode produzir. Amacia e estimula o cabelo e o couro da cabeça, fortalece os tecidos debilitados, evita a formação de caspa e humores que destroem a raiz do cabelo, torna o couro sadio e activo e o cabelo sedoso, restaura-lhe a cor juvenil que por qualquer causa tenha sido perdida, e promove um crescimento abundante.

O «Vigor de Cabello do Dr. Ayer», é um preparado superior e scientifico feito dos melhores ingredientes que é possível obter. Qualquer pessoa pode fazer uso d'elle, seja qual for a condição em que se acha o cabelo ou o couro da cabeça pois que a sua delicadeza e perfume recommendam no a todos os que tem em conta a sua apparencia pessoal.

Venda nas principaes farmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.^a, Succesores - Rua do Mousinho da Silveira, 58 - Porto.

COLLA em bisnagas, a 120 reis, cada uma.

DIGERIS BEM? AS PILULAS PINK FAZEM DIGERIR BEM

Grande numero de doenças que nos affligem outra origem não tem que não seja o mau funcionamento do estomago, em consequencia d'este ter deixado de effectuar dia a dia, com a perfeição requerida o acto da nutrição.

A sr.^a D. Rita de Seixas Queiroz, residente em Boa Vista, foi durante annos e annos torturada pelo estomago, que a fazia soffrer bem ou mal na verdade. As Pilulas Pink curaram-na.

«Soffria ha muitos annos, escreve-nos esta senhora, de violentissimas dores de estomago, aggravadas ainda em cima por continuas dores de cabeça. As digestões eram para mim nova causa de soffrimento e de tortura. Por isso, comia o menos possível e naturalmente ia enfraquecendo sem cessar. Foram as Pilulas Pink que me livraram de todos estes males. Desde que comeci a tomal-as o estomago melhorou logo. Actualmente, digiro bem, e passo perfeitamente»



Sr.^a D. Rita de Seixas Queiroz

As Pilulas Pink curam os maus estomagos, por meio de uma acção indirecta: melhoram o estado geral, regenerando o sangue. Graças a esta regeneração do sangue, todos os orgãos se encontram estimulados e fortificados, e o estomago aproveita logo d'essa distribuição de forças em toda a economia. Esta maneira de tratar o estomago vale evidentemente muito mais do que o methodo que consiste em introduzir n'elle, depois da comida, um digestivo, no intuito de este digerir os alimentos em vez do estomago. Este modo de tratar o estomago poderá dar um alívio momentaneo, mas não cura. Desde que se deixa de empregar o medicamento o mal reaparece, tão violento como d'antes. As Pilulas Pink, ao contrario, dão não só alívios mas até a cura completa.

As Pilulas Pink enriquecem o sangue e tonificam o systema nervoso. E' graças a estas duas qualidades, que ellas dão curas magnificas em todos os casos de anemia chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias e sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

ANNUNCIOS

EPITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

Faz publico que na secretaria da mesma Camara se acha patente, por espaço de 8 dias, a contar do dia 2 de Dezembro proximo, o orçamento ordinario da receita e despeza d'esta Camara, relativo ao futuro anno de 1908; pelo que convida os cidadãos interessados a examinal-o e a apresentarem dentro do referido prazo, qualquer reclamação contra elle.

Para os devidos effectos se affixou o presente e outros nos lugares do costume,

Espozende, 30 de novembro de 1907. É eu José Augusto Almeida Abreu secretario da Camara o subscrevo.

O Presidente, José Candido da Silva Ramalho

PREVENÇÃO A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.^a edição (com figurinos coloridos)—anno 45000 reis—semestre 25100 reis—trimestre, 15200 reis—avulso 200 reis.

2.^a edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 15000 reis—trimestre, 8500 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolturo esta minha assignatura sem tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

5 **EM BELEM - LISBOA.**

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celobres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos; pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga; moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciulo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

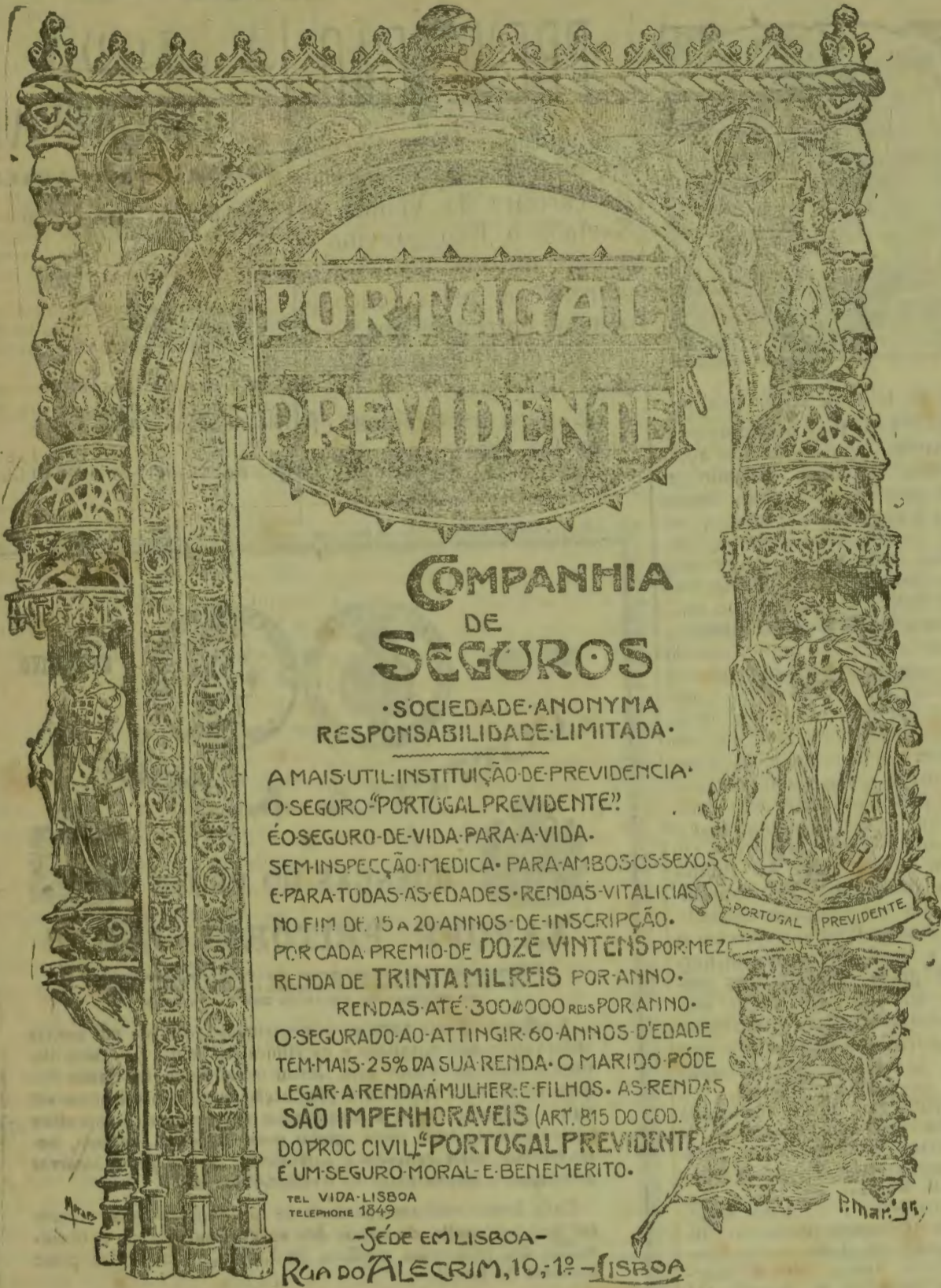
NOVIDADE LITTERARIA:

ALVARO PINHEIRO

"PETALAS,"

A' venda na «Livraria Espozendense», demais livrarias e na Empresa da «Mala da Europa», — Editora — Lisboa.

Preço 300 reis: franco de porte.



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

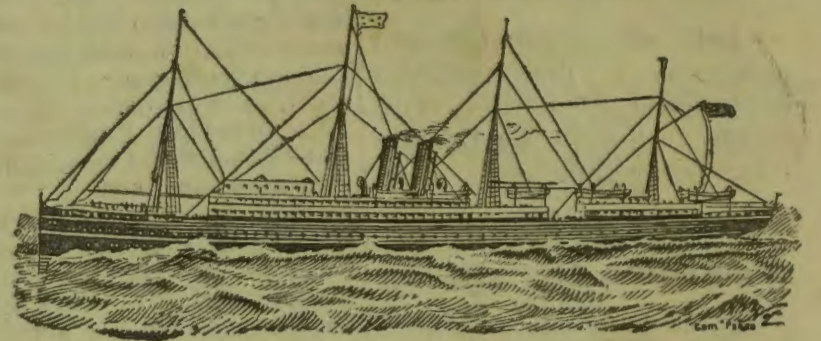
SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA.

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA. O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É O SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS. É PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO. POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO. O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PODE LEGAR A RENDA À MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC CIVIL) PORTUGAL PREVIDENTE É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL VIDA LISBOA TELEPHONE 1849

-SEDE EM LISBOA-
RUA DO ALECRIM, 10, 1.ª - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA C. REIRA DO BRAZIL. ILLUMINADOS ELLECTICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sair do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **26 de Novembro**, para Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **10 de Dezembro**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 38\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

PUPILLAS

—DO— SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de **Roque Gameiro**.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.**

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«**A Editora**», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á **A Editora**, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papellaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE em 9 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE em 30 de Dezembro

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, em 10 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 16 de Dezembro

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres

NILE em 31 de Dezembro

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo, e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipa ção.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & C.ª

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.**



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e di-tinguido com um premio de **Houora de 1.ª classe** e cinco medalhas de **Ouro**, na America do Norte, Franca e **Brazil**, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeita mente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attéstados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molesta difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares. á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.

1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde da Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.